

HFA também é prejudicado

OHospital das Forças Armadas (HFA) é contratado do SUS para atendimento dos funcionários civis do próprio hospital, Estado-Maior das Forças Armadas, ministérios militares e Presidência da República, assim como ex-combatentes e pacientes referenciados pela Fundação Hospitalar (FHDF). Todos os 209 leitos existentes se encontram à disposição do sistema. Na área ambulatorial o HFA costuma produzir acima da meta estabelecida pela FHDF. Como a Fundação informa ao Ministério da Saúde apenas o limite previsto, o prejuízo é contabilizado pelo hospital, que acaba não rece-

bendo por todos os atendimentos realizados.

Os auditores do TCU constataram que o HFA está operando com sua capacidade reduzida, resultando em sobrecarga no serviço ambulatorial e desativação de leitos. O problema é a carência de pessoal, já que parte do corpo clínico passou para a FHDF em busca de melhores salários e menor jornada de trabalho. O HFA não consegue repor este pessoal, pois não obtém autorização da Secretaria de Administração Federal (SAF) para a realização de concurso. A direção do hospital vem tentando solucionar a questão através de contratação de profissionais autônomos pagos pelo Fundo do HFA. A escassez de recursos para compra de material e medicamentos também compromete o funcionamento do hospital.